O OVARENSE

770

NUMERO 768

Proprietario e Editor=Placido Augusto Veiga

ANNO XIV

OVAR, 14 de Agosto, 1898

A verdadeira questão

Quem tiver lido, nos ullimos dias, os orgãos principaes dos partidos, na imprensa, descobrirá a verdadeira questão que os preoccupa.

Haverà crise? quaes os ministros que sahirão do gabinete?

A isto se resume a grande preoccupação dos nossos homens politicos. Tudo o mais se perde de vista, como coisa de minima importancia.

*

Haverá crise? quaes os ministros que sahirão?

E' o que menos importa ao povo, a braços com crises medonhas e que só a sua muita paciencia ou indifferentismo tem deixado continuar ha annos.

Sahirão uns e entrarão outros para se continuar a mesma vida interna, porque nem os novos levarão ao gabinete o dinheiro de que o paiz carece para viver, nem terão a coragem de refundir o desgraçado systhema do desbarato dos dinheiros publicos em commissões e empregos.

Aqui é que està o nosso verdadeiro mal e a origem de todas as outras crises.

Falta a energia a accompanhar a moralidade.

*

Todos sabem e reconhecem que o partido progressista, dirigido por um estadista integro, d'uma probidade inconcussa, foi ao poder levado pela intenção de pôr cobro a abusos sem nome, alguns creados pela ultima situação regeneradora, outros vindos de velhos tempos.

Que succedeu?

Aos primeiros impulsos toda a imprensa levantou grita contra o attaque que se ia ferir contra os direitos adquiridos; e as reformas, que haviam de cavar fundo n'esse vasto campo de desperdicios, tocaram apenas pela rama, simulando reformar o que de facto se não reformou.

A demissão de Mousinho e o córte nos commissarios régios levantou nova grita, e está agora visando á verdadeira questão —a queda do ministerio—, por se saber quanto a corôa se interessava pelo futuro d'esse militar.

*

Não é ridiculo e vergonhoso que tudo isto succeda no nosso meio politico?

E'.

Contudo os mesmos, que assim procedem, gritam porque se não põe termo à crise financeira e economica. Conjuram o governo a que depressa contraia o emprestimo monumental, que os agentes andam por lá por fóra a preparar.

Como se a crise se podesse resolver com emprestimos!

O emprestimo é um pouco d'alcool no fogo. Depressa se evaporará, mesmo sem ter refrescado as praças com o ouro dos especuladores. Porque uma parte ficará na mão dos financeiros, outra dos agentes e a menor servirà a pagar compromissos jà ha muito contrahidos.

Depois virão os juros, as prestações a pagar—encargos, sobre encargos para o povo.

Mas a politica e os politicos precisam d'ouro. Um encargo addiado, vem o encargo verdadeiro, porque a maior parte d'elles nada teem a temer pelo futuro das suas propriedades, que são nenhumas, e dos seus capitaes, que são nenhuns tambem. Quanto aos empregos, verdadeiras conesias, que disfrutam, para esses sempre haverá dinheiro nos cofres publicos.

E' possivel que se enganem.

*

A crise não se cura de chofre e com emprestimos ou outras mezinhas equivalentes. Ella é o resultado da doença interna da sociedade portugueza. Essa doença, o vicio da desmoralisação, que a corroe, produziu as desgraças e o desmembramento da Hespanha.

Para a cura do nosso pobre paiz carecía-se d'acção firme e energica, d'uma remodelação completa dos serviços publicos, cortando-se a direito pelos abusos, que tanto tem crescido nos ultimos tempos.

Serão os homens novos capazes d'isso? Venham elles. Se entram para seguir o mesmo *ram-ram*, então melhor é que fiquem os velhos, porque esses, ao menos, são honestos, serios e honrados. Na sua probidade confia o paiz: emquanto que os novos ainda não deram as suas provas.

Antes os velhos serios do que os novos ambiciosos, avidos e proruidos de vaidade, promptos a criar clientella.

No concelho

Está dito que a vistoria de saude ao Furadouro teve o raro merito de deixar tudo como d'antes ou pouco menos.

Não se repetiu, como haviamos indicado, provavelmente com receio de levantar ralhos dos que estão accostumados a fazer tudo quanto querem, sem respeito pelas auctoridades constituidas, seja quem forem.

Pois foi máo.

Não tardarão queixas, logo que haja affluencia de banhistas na costa; e então as censuras não se farão esperar.

E' uma vergonha. Vá a culpa a quem toca.

—

Aproveitou a «Discussão» o que escrevemos para descompôr a vereação passada, por ter concedido licença, para a edificação dos palheiros ou casas de madeira do largo de Maria Pia.

Não faltou no dito a insinuação. Lá vem a nota que a essa medida se opposeram politicos tanto d'um como d'outro lado.

Quanto a esta ultima parte ainda não nos esqueceram as intrigas, que se forjaram, para apartar do nosso lado um importante amigo. Porém as intrigas não deram resultado. Debalde se semeou a discordia. No momento critico as discordias desappareceram e unidos lá marcharam para a lucta. D'essa opposição era o que ficou.

Não foram essas edificações da iniciativa de homem algum hoje vivo. Um vereador d'então, lembrou-se de conceder aquelles terrenos, para edificações, que deviam ser boas. As opposições, que depois se levantaram, é que deram em resultado construir-se aquellas casas de madeira, que se levantaram em pouco mais d'uma noite e um dia.

Foi essa idéa mà?

Não. Não porque as casas que alli se encontram, se fossem seguidas d'outras mais para o norte, a ponto de ficar apenas uma rua pouco larga entre os novos palheiros e os jà existentes, trariam o beneficio de amparar as areías e evitar que se agglomerassem os montões, que agora se veem no largo Maria Pia e que dentro em pouco obstruirão os predios do nascente, como já obstruem quasi o predio do sr. Francisco da Fonseca Soares.

Portanto em vez de se condemnar a ideia da construcção, deveria ser ampliada, concedendo-se novos terrenos na mesma linha, para o norte, atè proximo dos velhos palheiros.

N'isto como no resto das suas apreciações, o jornal aralista errou.

—

Que teem aquelles palheiros com a questão da salubridade publica?

Nada.

Desde que a auctoridade administrativa com o subdelegado de saude entendem que alli se armazenam escassos que exhalem mau cheiro, basta-lhes fazer intimar os proprietarios, para que os removam.

Se o não fazem, a culpa pertence-lhes e não à camara por ter concedido a licença para as edificações.

—

Não são bonitos, nem elegantes os predios?

Mas quem teve culpa d'isso? Quem se oppoz às edificações, reclamando da commissão districtal accordão, e da capitania do porto decisões, que não assentaram na verdade dos factos.

Os proprietarios, para se precaverem, tiveram de construir rapidamente, assegurando os seus direitos. D'isso e só d'isso resultou o mau aspecto d'essas casas de madeira.

De modo que quando se quer increpar a camara por uma medida, resulta que só se dá elementos para mostrar quanto essa medida foi boa.

Pesca

O mar permittiu o trabalho durante toda a semana, com excepção d'hontem.

As companhas fizeram pesca rasoavel, mas como foi pouco remunerador o preço da sardinha, os pescadores tiraram quasi nenhum lucro do seu trabalho.

Parece que isto continuará assim, porque as praças, para onde os nossos mercanteis mandam a sardinha, conservam-se pouco animadas.

Melhoras

Tem experimentado consideraveis melhoras o nosso bom amigo, sr. Manuel Martins d'Oliveira Vaz, que se acha a banhos na costa do Furadouro.

Agricultura

Por causa da continuação da secca estão perdidos a maior parte dos campos de milho e uma boa parte dos campos d'arroz.

Muitos rendeiros jà fizeram entrega das terras por não poderem pagar a renda com todo o milho, que hão de colher.

Mais uma crise, que a pobreza tem de atravessar.

Apesar disso baixou no nosso mercado o preço do milho, pois não ha onde o moer, e começa a ser attacado pelo *gorgulho*.

Praças

Com o preço mais remunerador das hortaliças e vagens, accorreram maior numero de vendedores ás nossas praças, que se conservam animadas.

Apparecem aqui vendedores d'Avanca, do concelho da Feira e até d'Arouca, trazendo fructas.

A fabrica de conservas de Espinho, que aqui tem um seu correspondente, muito concorre para esta affluencia pela compra que faz d'hortaliças no nosso mercado.

Continuando assim a compra livre, as praças irão sempre augmentando, de fórma que dentro em pouco serão um mercado abundantissimo em todos os generos. O povo arrasta povo.

Desastre

Em Cucujães, um rapaz de 12 annos de idade, filho de Manuel Ferreira, o *Galçada*, commetteu a imprudencia de accender na mão uma bomba de dynamite que havia achado, ficando com os dedos da mão esquerda horrivelmente dilacerados.

Foi recolhido ao hospital da sr.ª condessa da Penha Longa.

Fabrica de moagens

Dizem de Oliveira d'Azemeis que tem sido em grande quantidade o milho que tem affluido á nova fabrica de moagem a vapor d'aquella villa, sendo necessario prolongar o trabalho até altas horas da noite.

A farinha sahe muito perfeita e por isso o publico escolherá a fabrica aos moinhos d'agua.

Praça de touros

Formou-se em Espinho uma sociedade que vae mandar construir uma praça de touros, de madeira, n'aquella praia, em substituição da que alli existe já abandonada, que deve ficar prompta no fim do corrente mez.

Effeitos da estiagem

Dizem de Alquerubim.

Continua a estiagem, sem que por estes sitios tenha cahido uma só gota d'agua ha mezes. As fontes estão quasi seccas e para dar agua ao gado é preciso ir ao rio Vouga. E' uma grande calamidade. Já se paga 240 reis por moer 20 litros de milho, e não ha onde o moer. Os proprios rios Lima, Ul e Alfosqueiro não teem agua para poderem trabalhar as azenhas que alli ha. Ha casas onde se tem passado com batatas e feijões, por não haver farinha de milho para se cozer pão.

—De Aveiro:

A chuva prometteu mas faltou. Prosegue por tanto a estiagem. Os milharaes produziram alguns o valor das sementes e o peor é que faltarão igualmente de inverno os pastos para o gado vaccum. Os arrozaes tambem nada darão. Nas fontes a agua é pouco abundante. Os rios mesmo arrastam-se empobrecidos. Falta de tudo, e carestia de tudo, tornando-se cara a vida na provincia.

—De Oliveira d'Azemeis:

Verdadeiros dias de calor, estes que temos passado. Os milhos estão uma desgraça, completamente perdidos.

—d'Agueda:

Continua por este concelho a estiagem com os seus terriveis effeitos. As sementeiras das terras altas estão por completo perdidas.

Os entendedores pessimistas dizem que, a continuar assim, nos approximamos d'um anno de fome.

ARADA, 12 de agosto 1898.

Tem passado bastante incommodado de saude o rev.mo Prior d'esta freguezia, sendo-lhe já ministrados os ultimos sacramentos. Sentimos muitissimo os seus dolorosos padecimentos, e do coração fazemos votos pelo seu prompto allivio e restabelecimento.

—Por ordem superior foi mandada retirar do concurso que, por equivoco da Direcção Geral de Instrucção Publica, havia sido annunciado no «Diario do Governo» de 12 de julho ultimo, a escola official d'instrucção primaria d'esta freguezia.

=Continua o cancan politico e intrigalhão ao ornejo dos *grandes e sabios* opposicionistas d'esta terra.

Segundo elles tudo está perdido, excepto a honra e bondade das suas mulinhas.

Os *grandes sabios* até do conhecido equivoco da Direcção Geral de Instrucção Publica, em pôr a concurso a escola official d'aqui, estando ella legalmente provida, tiraram motivos para atacar a honra e dignidade de quem a todos os respeitos é crédor da estima e consideração de todos!

Pobres dementados! é assim que pagaes os milhares de sacrificios que por vós tem feito!

=Por motivo da grande doença de que está sendo victima o rev.mo Prior d'esta freguezía, foi adiada para o dia 2 de outubro a festa em honra do SS. Coração de Jesus, que estava projectada para o dia 21 do corrente.

X. Z.

CHRONICA

Ovar, 13-8-98.

Tem sido longa, extraordinaria a estiagem. Só em 1870, ha 28 annos, que uma muito semelhante nos apertou n'este recanto do Ocidente. Foi grande, mas não tão medonha como esta que, começada, por assim dizer ha trez annos, pois que n'estes dois ultimos invernos a humidade foi insignificante, tem subtrahido a agua em quasi todos os poços deixando-os quasi seccos, sem nascentes. As camadas inferiores luctam com a fome, mas, nem por isso, deixam de se resignar, conservando até á ultima, e sempre, a esperança de melhor sorte. Nem, por isso, se pensa em suicidios, mas em que Deus assim como o tira assim o póde dar. Um fracasso, um reverso da fortuna é para um cerebro bem organisado uma cousa para que, pouco mais ou menos, já se devia estar preparado.

Quando se pergunta a qualquer lavrador pelo estado das suas terras não é raro ouvir-se: «Mal, mas emfim, Deus o deu, Deus o levou.» Resignação de Job.

E os dias continuam quentes, quasi sempre abrazadores como osrque devem ser nos tropicos.

Pena foi que por ahi se não fizessem plantações de ananazes, porque certamente crear-se-iam como nos climas torridos. Vive-se em estufas, pois a par d'este calor tropical a aragem geralmente tem sido insensivel. Hoje é que refrescou um pouco mais o tempo com uma pontasita de vento.

Nemoa intercedencia de Nossa Senhora d'Entre-Aguas, levada em enorme procissão da capella do vasto areal para a egreja de Vallega, foi sufficiente para a restituição do sangue dos campos!... Morre a vegetação anemica por essas terras abrazadas.

E o povo resignado e sempre cheio de esperança... E' assim que comprehendo uma das grandes virtudes humanas. E «a esperança é o ultimo remedio que a natureza qdeixou para todos os males». «A felicidade n'este mundo não consiste em possuir muitas riquezas e honras, mas sim em ter o espirito socegado e satisfeito. Qualquer cidadão ou artista, podendo viver honradamente com o producto do seu trabalho, e contente com a sua sorte, é tão feliz como o maior monarcha.»

Resignado, o nosso lavrador não deixa de ser activo porque entende como o Bom Homem Ricardo (B. Franklin) que «a actividade é a mãe da prosperidade, e Deus ajuda quem trabalha»; que «a preguiça causa cuidados, e o ocio, sem necessidade, dá logar a grandes dissabores»; que a atraz do dia vem a noite e atraz da felicidade o revez; porém que ao revez em breve mude a felicidade.

E' um bom exemplo o d'esses homens que, passando pelos campos tantas intemperies e tantos trabalhos para no fim do anno colherem o producto abençoado d'essas suas fadigas, veem tudo perdido e nem, por isso, maldizem da sorte. Desgraçadamente ha gente que estando em boas posições e no meio da abundancia pensam em pôr termo á existencia por via de qualquer revez sem significação real alguma.

Pessoas d'estas deviam ter presente o exemplo que está vindo de baixo, d'esses rusticos do campo.

Ha tanta fraqueza por esse mundo além !...

Julio Gomes.

O numero 4

O *numero 4* é o que tem mais applicações, quasi universalmente admittidas, com referencia à religião, á philosophia, sciencias, artes, etc., sendo as principaes as que se seguem:

4 eram, segundo os antigos, os elementos da natureza: ar, agua, fogo e terra.

4 são as estações do anno: primavera, estio outomno e inverno.

4 são os evangelistas: S. João, S. Matheus, S. Lucas e S. Marcos.

4 são os principaes attributos da essencia de Deus: infinito, eterno, omnisciente e omnipotente.

4 são as phases da lua: cheia, minguante, nova e crescente.

4 são as virtudes cardeaes: prudencia, justiça, fortaleza e temperança.

4 são as partes da grammatica: analyse, syntaxe, prosodia e ortographia.

4 são as operações da arithmetica: sommar, diminuir, multiplicar e dividir.

4 são os pontos cardeaes: norte, sul, nascente e poente.

4 foram os homens notaveis, que aspiraram ao dominio universal: Alexandre, Annibal, Cesar e Napoleão.

4 são as ordens militares hespanholas: Alcantara, Montesa, San Thiago e Calatrava.

4 são as temporas do anno durante as quaes se conferem ordens sacras.

4 são as ordens dos vertebrados: mamiferos, aves, reptis e peixes.

4 as classes de reptis; quelonios ou tartarugas, batrachios ou rãs, saurios ou lagartos e offidios ou cobras.

4 são os naipes do baralho: ouros, copas, espadas e paus, e egualmente 4 são as figuras de cada naipe.

De 4 partes se compõe a logica: critica, methedologia, grammatica geral e dialectica.

4 partes tem o cathecismo da doutrina christã relativas á fé, oração, obras e sacramentos.

4 grandes poetas tem tido a humanidade: Homero, na Grecia; Virgilio, em Roma; Shakspeare, em Inglaterra; e Victor Hugo, em França.

4 grandes oradores: Demosthenes, Ciro, Mirabeau e Castellar.

4 eminentes politicos: Machiavel, Cromwel, Bismarck e Cavour.

4 são os novissimos do homem: morte, juizo, inferno e gloria.

4 fórmas ou grupos, distingue a meteorologia: cirros, cumulos, stratos e nymbos.

4 systhemas de illuminação têm tido os homens até ao presente: as gorduras, ou resinas; os espiritos ou petroleo; os gazes ou carbureto e á electricidade.

4 extremidades tem o corpo humano, e o de alguns animaes: duas thoracicas e duas obdominaes.

4 substancias. principalmente, compõem o corpo: sangue, carne, osso e nervos.

De 4 maneiras gostava Gedeão das trutas: frescas, fritas, frias e...fiadas,

Da capital

Regressou de Lisboa a esta villa, acompanhado de s. ex.ma familia, o nosso distincto amigo ex.mo sr. dr. Augusto Correia da Silva Mello, digno 2.º official dos proprios nacionaes.

Damos a s. ex.as as boas vindas.

—

Tambem se encontra n'esta villa, de regresso da capital, o nosso amigo sr. João Barbosa Sobrinho.

Os nossos cumprimentos.

Foram retiradas do concurso as seguintes escolas de instrucção primaria:

Do sexo masculino—Arada, concelho d'Ovar, districto d'Aveiro; Figueiros, concelho do Cadaval, districto de Lisboa; Marvão (villa), districto de Portalegre; Magueja, concelho de Lamego, districto de Vizeu; Tondella (villa), districto de Vizeu.

Do sexo feminino=Santa Comba Dão (villa), districto de Vizeu.

Para o Brazil

Partiram na manhã de terça feira para Lisboa, para seguirem d'alli viagem no vapor «Augustin» em direcção ao Pará os nossos patricios e amigos srs. Antonio Correia Dias e Ribeiro e Josè Fernandes da Graça.

Desejamos-lhes feliz viagem e muitas felicidades.

Exames

Fez ha dias exame de historia e geographia no seminario do Porto, ficando approvado, o estudante Manuel Vieira Leite, filho do nosso amigo e assignante, sr. Francisco Vieira Leite, de S. Donato.

—

Tambem fez ultimamente exame de portuguez no mesmo seminario do Porto, ficando approvado, o estudante Josè Augusto Lopes Fidalgo, filho do nosso amigo e assignante sr. Antonio Lopes Fidalgo.

—

Fez tambem exame de instrucção primaria, no lyceu d'Aveiro, ficando approvado, o filho do nosso amigo e assignante sr. Albino Luiz Gomes, negociante d'esta villa.

Escrivão de fazenda

Em virtude do sr. Cruz ter pedido a sua aposentação, a qual lhe foi concedida, acaba de ser transferido para o nosso concelho, o escrivão de fazenda de Paredes, sr. Antonio Eduardo de Souza.

Furadouro, 12—8—98

—

Seis horas da manhã,

Mar como um vasto lago. A vaga pequena, quasi insignificante, vem mansamente desfazer-se na orla arienta e plana. Levantara-se o sol brilhante, annunciando um dia de calor tropical, como o d'hontem; porém em breve por sobre esse sol que começava a innundar o dia d'uma claridade brilhante, cahiu um d'esses nevoeiros de cortar á faca—espesso. No mar os barcos começaram a transformar-se n'umas indecisas *silhouetes* para, em seguida, desapparecerem de todo.

Era uma segunda noute que, com insignificante intervallo, cahia por sobre esse Oceano. Assim o pensam esses trabalhadores do mar, os pescadores, chamando a nevoeiros assim—noute no dia.

Banho delicioso: entra-se, sem perigo algum, pelo mar dentro, sem resistencia do embate das vagas, nem receio de qualquer ressaca.

Vão sendo já bastante numerosos os banhistas; e, confesso, vae-me agradando mais este mez corrente do que o de setembro no anno passado.

Como essa estrada golfa gente, attrahida na quasi totalidade pelo pescado !... Como são sympathicas essas ovarinas que passam com essas desenvoltura e tagarellice que lhes são peculiares. E' vel-as com esses olhos pretos, (geralmente, porque tambem os ha azues) rasgados e brilhantes, mas não languid s, porque essa gente retempera-se pelo trabalho, despreocupa-se de ideaes que um dia lhe possam tirar essa direitura e esse porte altivo com

FOLHETIM

Os dois artistas

(*Conclusão*)

—Esta noite !... E porque, minha Guiditta !

—Porque ?... Porque esta noite tive um sonho horroroso !... Sonhei que um punhal me rasgava o peito, e que cahia moribunda, longe de ti, mas invocando o teu nome... Foi um tormento horrivel !

—Todavia isso foi apenas um sonho, e seria loucura pensar n'elle.

—E' verdade; mas sinto-me agitada por pensamentos tão tristes...Estou com medo...

—De que minha Giuditta?

—Do duque...Muitas vezes me tem dito que a menor infidelidade por mim commettida seria o signal da minha morte... Eu ficaria perdida se elle chegasse a descobrir...

=Não, o duque nunca saberá cousa alguma: desterra da idéa esses phantasmas que vem derramar a magua no centro dos nossos prazeres. Joven e linda como ès, minha Giuditta, tu não pódes morrer... Has de viver para o publico que te admira e te vota todos os dias novos triumphos: has de viver para mim que te amo, e que tenho a minha vida ligada á tua.

—Sim... Ah! as tuas palavras levam a paz ao intimo do meu peito; são o balsamo que cicatriza as suas chagas; o sol que resurge apoz a tormenta!... mas a noite vae alta,.. até ámanhã, meu Pandolfo.

=Pois já meu anjo !.. havemos separar-nos já?

—A prudencia exige, meu querido. Adeus.

—Adeus minha Giuditta!..

—Outro beijo, Paldolfo.

=Outro beijo; adorada Giuditta!

O homem que estava dentro do barco pouco tinha ouvido d'esta scena apaixonada, mas por vezes esteve a ponto de arremessar-se á terra.

Os dois amantes tinham-se separado. Pandolfo desappareceu entre a escuridão, e Giuditta entrou na gondola.

=Rema, Selva, que demais me demorei.

Depois Giuditta encostou a cabeça á mão, o homem remava, e o barco escorregava nas aguas. Havia já bastante tempo que andava. Giuditta levantou a cabeça. Estava no meio do golpho.

=Selva, tu enganas-te.

O homem não respondeu e continuou a remar.

—Volta para terra, Selva,

=Chegàmos ao ponto, linda senhora!

=Ah! traição !...de quem é esta voz?...de Selva não é; mas parece-me conhecel-a.

=E' o duque de Stellazzi, do duque a quem atraiçoaste e que vae vingar-se.

A bella Giuditta quiz levantar-se, mas faltaram-lhe as forças.

=De joelhos e orae!... Ha pouco era o canto, e agora seja a oração que saia de vossos labios. Depois da scena de amor a scena de desesperação. Depois da fruição da vida as angustias da morte !..

=Que, sereis tão cruel que deis a morte a uma fraca mulher e sem defesa... Oh! não, eu me prostro a vossos pés: dizei que não foi com esse fim que aqui me trouxestes.

Stellazzi não respondeu, e agarrou pelo braço da sua victima... mas esta levantou-se com todo o impeto da desesperação, e empurrou-o com violencia. O duque ficou admirado d'esta resistencia: tornou a agarral-a, porém a infeliz mulher seguron-se com tanta força ao seu algoz, que ambos estiveram a ponto de se precipitar no golpho, mas de repente Giuditta deu um grito agudissimo, suas mãos rasgaram os vestidos de Stellazzi, e o corpo da pobre victima caiu de chofre no pavimento da gondola... o punhal do duque tinha sido cravado na garganta da desgraçada.

A ferida não era mortal. Giuditta respirava ainda. O brutal Stellazzi agarrou no corpo da joven cantora e murmurou estas palavras:

=Eu t'o havia predito: se me trahisses vingar-me-ia.

O corpo foi lançado ás ondas.

Alguns dias depois um homem moço ainda, de cabellos desgrenhados, vestes em desordem, e feições alteradas pela dôr, vagava como louco pelas margas do Lido e pelas praças de Veneza. Um nome, um unico nome sahia de sua bocca,—era o de Giuditta.

Este homem desappareceu em pouco.

Uma manhã achou-se um cadaver que apresentava no peito indicios de morte violenta=este cadaver era o de Pandolfo.

J. de C.

os desenganos da vida. Sim o porte é direito como o dos pinheiros das nossas charnecas que os seus homens, seus paes, ou seus irmãos derrubam pela calada da noite a golpes de machado.

Com a lingua desentramelada, sem peias muitas vezes da moral publica, descompõem á menor cousa qualquer outra pessoa que as contrarie. Palrando malcreadamente, são contudo castas, honestas. As boas almas, cheias de ardor puro, são assim: não se prendem com os ouvidos alheios.

Cambrone, um dia, n'um d'esses momentos de sublimidades, proferiu uma palavra porca que se tornou n'uma bella epopeia. Ha palavras que, formadas sobre o monturo ou sobre a ignominia humana, tornam-se de christal, d'um chrystal de rocha, quando pronunciadas por uns labios puros. Mas d'um chrystal em estilhaços que vae ferir aquellas almas sujas a quem são dirigidas.

Considero assim as minhas gentis ovarinas, as minhas sympathicas pìscadeiras, capazes de tornar n'uma cousa bonita e agradavel o que em geral é feio e desagradavel. A Natureza para com ellas tambem obra assim: as sardinhas salgadas com os pedaços de brôa que ellas ingerem, tornam-se n'uns dentes brancos, pequenos, bonitos, ao passo que n'esses povoados grandes as comidas exoticas, bellas e agradaveis ao paladar, se tornam n'uns dentes podres que, de quando em quando, dão lugar aos postiços.

Ao passo que o lapis me vai deslisando pelas tiras de papel que tenho diante, persinto um lento aquecimento da temperatura atmospherica a par com a dessipação do nevoeiro. E' a volta d'um novo dia de calor.

Acabam de tirar as companhas de pesca os seus lanços. Foi diminuto o pescado: de 30$000 a 40$000 reis. Continua muito barata a sardinha, pelo facto de todo o inverno a pescarem. Ha ainda muita do anno passado.

E contudo, apesar da quasi insignificancia do producto dos lanços voltaram a trabalhar, porque o mar, como deixei dito, está como um grande lago, de modo que nem ha perigo, nem os apparelhos piscatorios soffrem sensiveis estragos. E tão bom se tem conservado o mar que alguns dos nossos pescadores andam n'umas bateiritas lançando umas pequenas redes pouco além da quebrada das vagas.

A estiagem, é sabido, continua a apertar n'um circulo de ferro os nossos lavradores e essa pobre gente que bem frugal é nos seus alimentos. Durante o dia, estas areias da praia são como os borralhos em seguida à extincção do lume. E' porém agradavel descer, à procura do fresco, á beira-mar. E' o que passo a fazer.

Um bauhista.

Variola

Na freguezia de S. Vicente, d'este concelho, grassa com mais ou menos intensidade, a epidemia da variola, tendo feito algumas victimas.

Conservação dos ovos

São numerosas as receitas para conservar os ovos. Eis uma nova para os europeus, mas já muito velha para os chinezes, povo essencialmente observador e pratico.

Essa gente do Extremo-Oriente recolhe nas costas algas e outras plantas maritimas, queima-as e arrecada os residuos d'esta combustão. Diluem as cinzas em agua, de maneira que se obtenha uma massa compacta e barram com ella os ovos frescos.

Os ovos, assim tratados, podem conservar-se indefinidamente, mas no fim de certo tempo tornam-se salgados, porque as cinzas das plantas marinhas contem grande quantidade de sal que penetra a pouco e pouco no ovo, por causa da porosidade das cascas.

Se a cinza que barra o ovo se fende depois de secca e deixa ver um bocado da casca, remedeia-se este inconveniente tapando as fendas com argila gordurosa.

Os habitantes das nossas costas, onde as plantas marinhas crescem em abundancia, poderão, querendo, adoptar este processo, que seculos de experiencia consagraram na China.

Restabelecimento

Entrou já em franca convalescença, com o que muito nos congratulamos, a ex.ma esposa do illustre chefe do districto, ex.mo sr. conselheiro Albano de Mello.

As minas do Carvalhal

Foi a Aveiro a semana passada uma commissão composta de 5o proprietarios, de Valle-Maior, presidida pelo digno parocho sr. Augusto da Silva Santhiago, onde foi rogar do sr. dr. Albano de Mello, governador civil do districto, que os protegesse na sua justa petição. Pedia para que sua ex.a advogasse a sua cauza perante o governo, que se pozesse termo à triste situação em que se encontram os povos d'aquelles logares, por cauza das aguas das minas do Carvalhal, que tudo queimam, tudo destroem, não chegando quasi a aproveitar-se nada das sementeiras, por aquellas aguas virem inquinadas pelos residuos das minas.

Sua ex.a prometteu empregar todos os esforços perante o governo, para que justiça fosse feita à importante commissão de Valle Maior.

Publicações

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

Os fasciculos n.os 25 e 26 do bello romance de Xavier de Montépin—*As Duas Rivaes*. Edição de luxo da importante casa editora de Lisboa dos srs. Belem e C.a

— A caderneta n.º 4 da magnifica obra—*Atlas de Geographia Universal*. Assigna-se em Lisboa na rua da Boa Vista, 62.

—O numero 32 do excellente jornal *A Moda Elegante*, o primeiro no genero, e editado pela importante e acreditada casa parisiense dos srs. Guiliard, Aillaud e C.a, Boulevard Montparnasse 96 e com succursal em Lisboa na rua Aurea, 242, 1.º

— O numero 5 da *Revista Agricola*. Importante jornal dedicado á agricultura nacional. Assigna-se no Porto, Praça do Marquez de Pombal, 111.

Forças para Moçambique

As forças que seguem no dia 18 para Moçambique, desembarcam nos seguintes pontos:

Em Lourenço Marques, uma companhia de infanteria e a bateria de artilheria, menos uma secção; na cidade de Moçambique outra companhia de infanteria e a secção da bateria de artilheria e em Inhambane a força de cavallaria

As pracas expedicionarias recebem os chapeussna occasião do desembarque em Africa, indo em viagem devidamente encaixotados como os demais artigos de bagagem.

A NOIVA

A noiva passa rindo
De rosas coroada,
Como um botão surgindo
A' luz da madrugada.

Na fronte immaculada
O véu lhe desce lindo,
E a brisa enamorada
Lhe furta um beijo infindo...

Ante o altar se inclina
A noiva, e purpurina
Murmura a medo: Sim.

Agora é noite; a lua
No ceu azul fluctua,
E o noivo diz: Emfim!

Gonçalves Crespo.

ANNUNCIOS

Arrematação

3.a publicação

No dia 21 do corrente, pelas 10 horas da manhã, e à porta do tribunal Judicial d'esta comarca, na execução que o Doutor Delegado move contra Domingos—filho de Domingos José d'Oliveira e de Gertrudes Roza de Jesus, de Arada, mas ausente no Brazil, volta pela 3.a vez á praça, a fim de ser arrematada por qualquer preço:

Uma leira de matto e pinhal, chamado os Teixugos, sito na Preguiça de Arada, e que foi avaliada em 19$000 reis.

Para a praça são citados quaesquer credores.

Ovar, 9 de Agosto de 1898

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Braga d'Oliveira

O Escrivão
Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

Arrematação

1.a publicação

No dia 28 do corrente, pelas 10 horas da manhã, e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, e na execução que o Doutor Delegado move contra Nicolau, filho de Bernardo Soares Balreira, da Ponte Nova, mas ausente no Brazil, se ha de arrematar e entregar a quem mais der acima da avaliação, a quarta parte de uma morada de casas terreas, sita na Ponte Nova, d'esta villa, avaliada em 170$000 reis, assim como serão postas em praça, com o abatimento de uma quarta parte, as seguintes dividas activas do executado—a quantia de 9$090 reis, de que é devedor Manoel José Borges Peneda, do Barreiro;—a de 2$045 reis, de que è devedora Rita de Jesus, da Ponte Nova, e a de 1$465 reis de que é devedor Manoel Adelino, de São João.

Para a praça são citados quaesquer credores incertos.

Ovar, 4 de Agosto de 1898.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Braga d'Oliveira.

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

AGRADECIMENTO

Antonio Rodrigues Abbade, Antonio Rodrigues Abbade Junior, Nicolau Rodrigues Abbade e Manoel d'Oliveira Casca, não podendo directamente agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à derradeira morada os restos mortaes de sua extremosa e nunca esquecida esposa, mãe e sogra Joaquina de Oliveira Trindade, veem por este meio apresentar a todos, os prôtestos do seu sincero e indelevel reconhecimento.

Ovar, 27 de Julho de 1898.

Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

XAROPE PEITORAL
JAMES

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde o uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis e idosas.

AS COSTUREIRAS

não devem renovar as suas assignaturas antes de terem visto o novo jornal de modas *"A Moda Elegante"*

As Agencias de Jornaes

podem dirigir os pedidos de representação á administração da "MODA ELEGANTE" em Paris, 96, boulevard Montparnasse.

NOVIDADE LITTERARIA—ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação e edição de luxo em papel de grande formato illustrado com finissimas gravuras francezas

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 reis por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, em brochura 300 reis.

Dois brindes a cada assignante

Viagem de Vasco da Gama á India

Pedidos aos editores, Belem & C.a, 26, Rua do Marechal Saldanha—Lisboa.

Atlas de Geographia Universal

Descriptivo e Illustrado

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravura representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India.

Cada mez um fasciculo contendo uma carta geographia cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de 4 paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Pedidos á Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal, Rua da Boa Vista, 62, 1.º Esq.—Lisboa.

Assigna-se tambem n'esta villa, em casa do sr. Silva Cerveira.

TYPOGRAPHIA

DO

OVARENSE

26, Largo de S. Pedro, 27

Esta casa encrarega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serao executados com primor e aceio, taes como:

Diplomas, letras de cambio, mappas facturas, livros, jornaes rotulos para pharmacias, particpações de casamento, programmas, circulares, factura, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posturas municipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addicionamento, preço 300 reis.

Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis.

De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES=BELEM & C.ª—LISBOA

AS DUAS RIVAES

NOVO ROMANCE DE GRANDE SENSAÇÃO

DE

XAVIER DE MONTEPIN

Auctor dos romances—A Mulher do Saltimbanco, Martyrio e Cynismo, As Doidas de Paris, O Fiacre n.º 13, Mysterios de uma Herança, As Mulheres de Bronze, Os Milhões do Criminoso, Dramas do Casamento, As Victimas da Loucura e Crimes de uma Associação Secreta=publicados por esta empreza.

Versão de J. de Magalhães—Dois brindes a cada assignante

1.º brinde no fim do primeiro volume:

PANORAMA DA CIDADE DE LISBOA

2.º brinde a distribuir no fim da obra

PANORAMA DA CIDADE DO PORTO

Assignaturas—Cada semana serão distribuidas 3 folhas (grande formato) illustradas com 3 gravuras e uma capa pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega,—Cada série de 15 folhas illustradas, em brochura, 300 reis.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, Rua do Marechal Saldanha, 26. Lisboa.

REVISTA AGRICOLA

Orgão dedicado aos interesses, progresso, fomento e defeza da agricultura nacional

Proprietario e director

DR. ANTONIO JOSÈ DA CRUZ MAGALHÃES

A «Revita Agricola» é distribuida na ultima semana de cada mez em fasciculos de 24 a 32 paginas de texto, intercallado com photogravuras, phototypias e gravuras de animaes domesticos, alfaias agricolas, etc.

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha	3$000 reis
Provincias ultramarinas	4$000 reis
Brazil (moeda forte)	7$000 reis
Paizes fazendo parte da união postal	21 fr.
Fascisculo avulso	400 reis

As assignaturas são pagas adiantadamente, continuando até aviso em contrario.

Não se acceitam assignaturas por menos d'um anno, contando-se estas sempre desde janeiro.

Redacção e Administração, Praça do Marquez de Pombal, 111—Porto.

Agencia central, Livraria Nacional e Estrangeira, rua dos Clerigos, 8 e 10=Porto.

O DOMINGO ILLUSTRADO

HISTORIA E LITTERATURA

de todas as cidades, villas e freguezias do reino,

Condicções de assignatura

Série de 26 numeros . . .	500 reis
Idem de 52 numeros . . .	900 reis

A correspondencia deve ser derigida ao proprietario A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 2.º=Lisboa.

A MODA ELEGANTE

O Jornal de Modas, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto

UM MOLDE CORTADO E QUINZENALMENTE UM FIGURINO A CORES

ASSIGNATURAS—Portugal e ilhas:—Um anno 4$000 reis; seis mezes 2$100 reis; tres mezes 1$100 reis; numero aulso 100 reis; com figurino a cores 150 reis.

Toda a correspondencia particular deverá ser dirigivda a Gilard, Aillaud & C.ª, em Paris, 96, boulevard Montparnasse. Mas afim de lhes facilitar o pagamento os srs, assignantes de Portugal podem enviar o importe de suas assignaturas em valles do correio á mesma firma, 242, rua Aurea, 1º—Lisboa.

Toda a pessoa que desejar ser agente d'este jornal, pode dirigir a sua proposta aos editores, em Paris, á qual se responderá com maxima brevidade.

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de Ayer—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer===O remedio mais seguro que ha para cura da *tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.* Frasco reis 1$000, meio frasco 600 reis.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas. Frasco 1$000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões=*Febres intermitentes e biliosas.*

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer=O melhor purgativo suave nteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformosear o cabello

Estirpa todas as affecções do craneo, limpa e perfuma a cabeça

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes. — Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B. L. Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA «CASSELS».—Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Deposito geral: James Gassels e C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, 85. Porto.

Perfeito Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias—Preço 240 reis.

CACAU AMERICANO

E' ao mesmo tempo uma bebida estimulante e um alimento mais nutritivo que qualquer outra bebida. E' leve, fino, facil de digerir e completamente livre de alkali, ou qualquer outra materia extranha. Este cacau americano é mais commodo e mais barato que chocolate, café ou chá, e não excita os nervos como estes.

As pessoas que tomarem este cacau uma vez, jamais deixarão de o preferir ao chocolate, café ou chá, pois reconhecerão as suas qualidades nutritivas e agradavel paladar.

Unicos agentes em Portugal, James Gassels e C.ª Rua do Mousinho da Silveira, 85, Porto.

Séde da Redacção, Administração e Typographia, Largo de S. Pedro, n.ºs 26 e 27—OVAR.